



O QUE É SINTAXE?

É a parte da gramática que estuda as relações entre as palavras dentro de uma frase.

O QUE DEVEMOS APRENDER?

Identificar e reconhecer os **constituintes sintáticos** de uma oração (sujeito, predicado, objeto direto...) e interpretar o sentido desses constituintes.



A análise sintática deve se realizar em conjunto com a análise semântica.

Ex.: O aluno **tocou a campainha** nervoso.

O aluno nervoso **tocou a campainha**.

A gramática tradicional convencionou que os termos da oração são classificados em:

Essenciais

- Sujeito e Predicado

Integrantes

- Complementos verbais, Comp. Nominal e Agente da Passiva

Acessórios

- Adj. Adnominal, Adj. Adverbial e Aposto

Vocativo

- Termo isolado



DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

FRASE - É todo enunciado linguístico (palavra ou conjunto de palavras) que possui sentido completo. Independe de extensão e deve terminar com pausa bem definida expressa pelos sinais de pontuação . ; ! ? ...

**Ex.: Final de ano, início de tormento.
Fogo!**



DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

ORAÇÃO – É todo enunciado que se organiza ao redor de um verbo ou locução verbal.

Ex.: Tudo começa com o pagamento da dívida.

OBSERVAÇÃO: O verbo pode estar elíptico (não aparece)

Ex.: O filme fez tanto sucesso quanto (fez) a novela.



DIFERENCIANDO AS ESTRUTURAS

PERÍODO – É a frase organizada em uma, duas ou mais orações.

Ex.: Os morcegos possuem hábitos noturnos.

CLASSIFICAÇÃO DO PERÍODO

SIMPLES – Formado por uma única oração ou apenas uma locução verbal.

Ex.: O professor utilizou o quadro.

O professor pode utilizar o retroprojektor.

COMPOSTO – Formado por mais de uma oração. O número de verbos é igual ao número de orações.

Ex.: Espero que os homens respeitem a natureza.



SUJEITO

- ❑ É o termo que pratica uma ação;
- ❑ É o termo que sofre uma ação;
- ❑ É o termo sobre o qual declaramos ou dizemos algo.

Exemplos:

Jéssica estudou muito.

Vanessa foi maltratada.

Geize é uma ótima aluna.

NÚCLEO DO SUJEITO

Quando o sujeito é formado por mais de uma palavra, há sempre uma de maior importância semântica designando o ser sobre o qual se declara algo. A essa palavra damos o nome de núcleo do sujeito.

Ex.: Os jovens adoraram a iniciativa.

TIPOS DE SUJEITO

Determinados

Simples: Possui apenas um núcleo

Ex.: A menina **sorriu**.

Composto: Dois ou mais núcleos.

Ex.: Romeu **e** Julieta **morreram do mal de amor**.

Oculto: É identificado pela terminação do verbo.

Ex.: Visitei **uma intrigante exposição**.

TIPOS DE SUJEITO

Indeterminado

Conceito: Quando não se pode ou não se quer identificar.

1ª ocorrência: Verbo na 3ª do plural sem haver sujeito expresso no contexto.

Ex.: **Telefonaram para você.**

2ª ocorrência: Verbo na 3ª do singular + índice de indeterminação do sujeito “se”.

Ex.: **Precisa-se de digitadores.**

QUANDO A PARTÍCULA **“SE”** É APASSIVADORA



Basta verificar as duas condições:

1. Verbo transitivo direto flexionado na terceira pessoa do singular ou plural;
2. Possibilidade de transformação para a voz passiva analítica.

Ex.: Quebrou-se a vidraça.
Venderam-se carros.

ORAÇÃO SEM SUJEITO

Temos oração sem sujeito quando a informação veiculada pelo predicado centra-se num verbo impessoal. Portanto, não há relação sujeito/verbo.

1. VERBOS QUE EXPRIMEM FENÔMENOS DA NATUREZA (chover, ventar, anoitecer, amanhecer, relampejar, trovejar, nevar, etc.)

Ex.: Choveu torrencialmente em Mato Grosso.

ORAÇÃO SEM SUJEITO

EXCEÇÃO: Se o verbo que exprime fenômeno natural for empregado no sentido figurado, então haverá sujeito.

Ex.: Choveram reclamações contra aquela
empresa.

ORAÇÃO SEM SUJEITO

2. VERBOS FAZER, SER, ESTAR, NA INDICAÇÃO DE TEMPO CRONOLÓGICO OU CLIMA:

Ex.: Faz dois anos que ele saiu.

É uma hora.

Está frio.

ORAÇÃO SEM SUJEITO

3. O VERBO HAVER NO SENTIDO DE EXISTIR OU INDICANDO TEMPO TRANSCORRIDO.

Ex.: Há muitos alunos na sala.

Há dois meses que não vejo Maria.

ORAÇÃO SEM SUJEITO

ATENÇÃO !

O verbo *existir* não é impessoal. Sendo assim, ele possuirá sujeito expresso na oração.

Ex.: Existiam quatro pessoas interessadas na vaga.

PREDICAÇÃO VERBAL

- ❑ Trata do modo pelo qual os verbos formam o predicado, isto é, se exigem ou não complementos.
- ❑ Quanto a predicação, os verbos podem ser intransitivos, transitivos e de ligação.

VERBOS TRANSITIVOS CIRCUNSTANCIAIS

Há certos verbos intransitivos que exigem adjuntos adverbiais ou predicativos para que possam construir o predicado. São os chamados transitivos circunstanciais.

Ex.: Lígia sumiu de casa.

Lampião morreu feliz.

VERBOS NOCIONAIS (AÇÃO) E NÃO-NOCIONAIS (DE LIGAÇÃO)

NOCIONAIS – Verbos que indicam ação.

Ex.: Maísa apresentou o programa.

NÃO-NOCIONAIS – Verbos que exprimem estado ou mudança de estado.

Ex.: Érica é magra.

O PREDICATIVO

- Faz parte do predicado;
- Funciona como núcleo de um predicado nominal;
- Sua função é atribuir uma característica ao **sujeito** ou ao **objeto**.

PREDICATIVO DO SUJEITO: A informação ou característica atribuída é sobre o sujeito.

Ex.: A terra é redonda.

O aluno caminha distraído.

O PREDICATIVO

PREDICATIVO DO OBJETO: A informação ou característica atribuída é sobre o objeto (direto ou indireto).

Ex.: O juiz julgou o réu culpado. (mais comuns)

Gosto dela alegre. (raros casos)

O PREDICADO – TIPOS

❑ O predicado é tudo aquilo que se informa a respeito do sujeito. Dependendo do núcleo temos:

VERBAL – O núcleo é um verbo (transitivo ou intransitivo)

Ex.: O menino chegou **ao colégio.**

O viajante caminhava **pela estrada.**

O PREDICADO – TIPOS

NOMINAL – O núcleo é um nome (predicativo do sujeito) e o verbo é de ligação.

Ex.: O simulado está difícil.

O jogador estava machucado.

O PREDICADO – TIPOS

VERBO-NOMINAL – Um dos núcleos é um nome (predicativo do sujeito ou do objeto) e o outro é um verbo (transitivo ou intransitivo).

Ex.: O menino chegou machucado ao colégio.

Os compradores consideram a proposta razoável.

PREDICADO

Possui verbo

Na oração: o que não é sujeito é predicado.

O rapaz apaixonado

sujeito

enviou cem rosas à namorada.

predicado

Houve fraude eleitoral no Paraná.

OSS

só tem predicado!

TERMOS INTEGRANTES

Segundo a gramática, são termos integrantes da oração: complementos verbais - objeto direto e objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva.

TERMOS INTEGRANTES

Complementos Verbais

Objeto Direto: Complemento que se liga a um verbo sem preposição.

Ex.: “Solto a voz nas estradas”.

Objeto Indireto: Complemento que se liga a um verbo por meio de uma preposição obrigatória.

Ex.: “O país necessita de investimentos na educação”.

TERMOS INTEGRANTES

☐ VERBOS BITRANSITIVOS E COMPLEMENTOS VERBAIS

Com verbos bitransitivos, ocorre, na mesma construção, objeto direto e objeto indireto, ambos completando o sentido do verbo.

Ex.: Oferecemos uma medalha ao primeiro colocado.

TERMOS INTEGRANTES - COMPLEMENTO NOMINAL

- ❑ Termo que completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio;
- ❑ Sempre vem introduzido por preposição.

SUBSTANTIVO

Ex.: O povo tinha **necessidade de alimentos**.

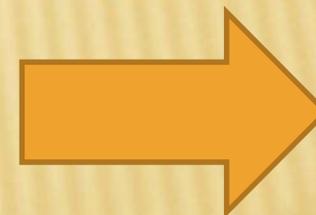
TERMOS INTEGRANTES - COMPLEMENTO NOMINAL

ADJETIVO

Ex.: Este remédio é prejudicial ao organismo.

ADVÉRBIO

Ex.: Falou favoravelmente ao réu.



CLASSIFICAÇÃO

- × **Afirmação**: Estou **realmente** preocupado.
- × **Assunto**: Falaram **sobre futebol**.
- × **Causa**: Os homens morrem **de fome**.
- × **Companhia**: Fui ao cinema **com meu amigo**.
- × **Dúvida**: **Talvez** ela volte para mim.
- × **Efeito**: Sua atitude redundou **em prejuízos**.
- × **Finalidade**: Saí **a passeio**.
- × **Instrumento**: Cortou-se **com a faca**.
- × **Intensidade**: Comeu **muito**.
- × **Lugar**: Estive **na praia**.
- × **Meio**: Vou viajar **de carro**.
- × **Modo**: Correu **desesperadamente**.
- × **Negação**: **Não** trouxe o livro de português
- × **Oposição**: Voltou-se **contra o próprio pai**.
- × **Tempo**: Você chegou **agora?**

AGENTE DA PASSIVA

- Termo que se refere a um verbo na voz passiva;
- Sempre vem introduzido por preposição;
- Indica o elemento que executa a ação.

Ex.: A cidade estava cercada de inimigos.

TERMOS ACESSÓRIOS

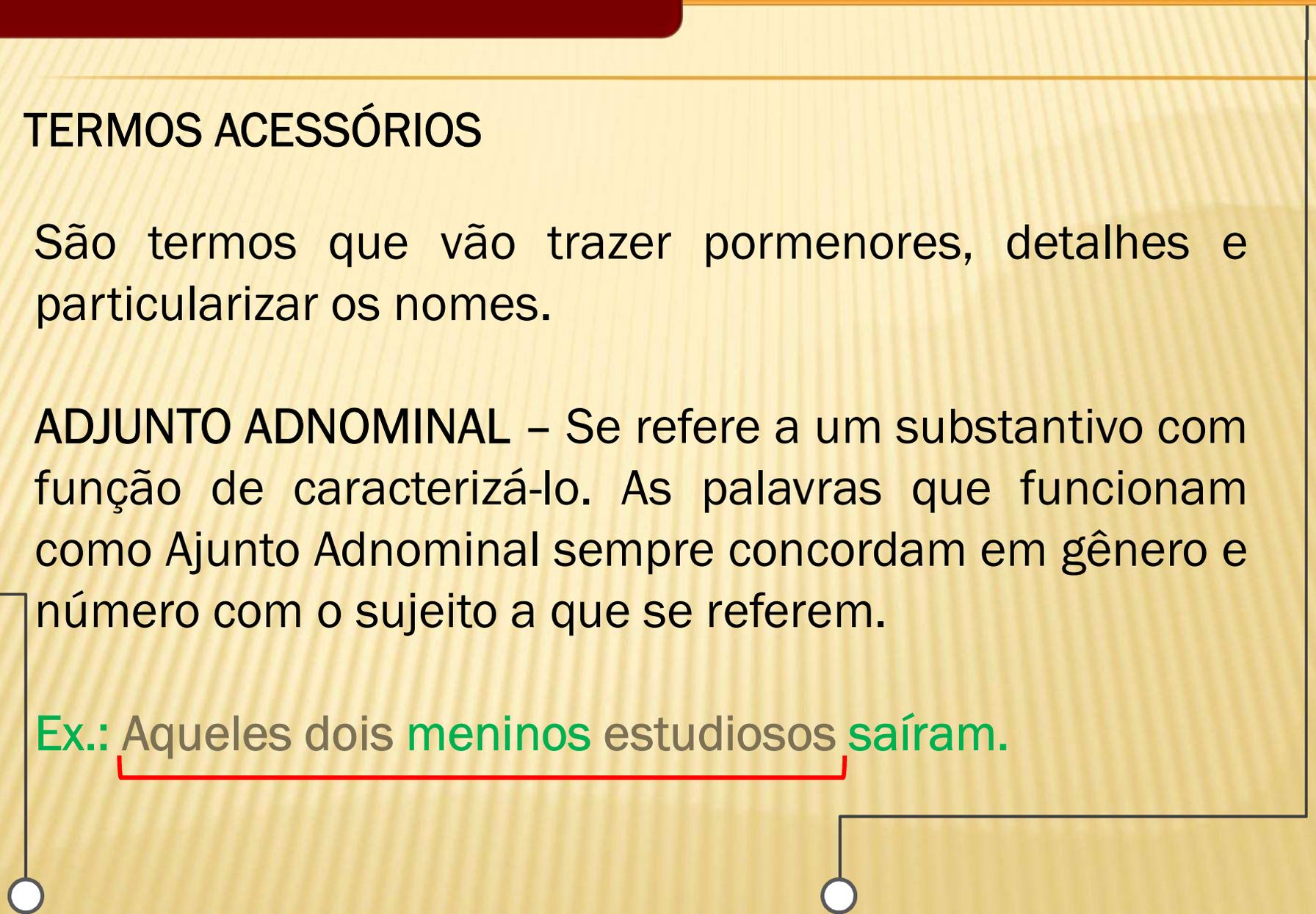


TERMOS ACESSÓRIOS

São termos que vão trazer pormenores, detalhes e particularizar os nomes.

ADJUNTO ADNOMINAL – Se refere a um substantivo com função de caracterizá-lo. As palavras que funcionam como Ajunto Adnominal sempre concordam em gênero e número com o sujeito a que se referem.

Ex.: Aqueles dois **meninos** estudiosos **saíram**.



DIFERENÇA ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E
COMPLEMENTO NOMINAL

1. Se o termo introduzido por preposição estiver ligado a adjetivo ou advérbio, será, sem dúvida, complemento nominal.

Ex.: Era favorável ao divórcio.

Depôs favoravelmente ao réu.

DIFERENÇA ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

2. Quando o termo introduzido por preposição estiver ligado a um substantivo, reflita sobre o sentido ativo ou passivo desse termo. Se ativo, será adjunto adnominal.

Ex.: A resposta do aluno foi satisfatória. (A. ADNOMINAL)

A resposta ao aluno foi satisfatória. (C. NOMINAL)

TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

Termo da oração que se liga a um verbo, com ou sem preposição, a fim de indicar uma circunstância qualquer ou intensificar o sentido de um verbo

Ex.: O professor ensinou bem.

Os estudantes leram o livro na biblioteca.

TERMOS ACESSÓRIOS – ADJUNTO ADVERBIAL

O adjunto também pode ligar-se a adjetivos ou advérbios, intensificando o sentido de ambos.

Ex.: Lindalva é muito bonita.

Natália fala muito bem.

TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO

O aposto é um termo que amplia, explica, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo.

Ex.: Nossa terra, o Brasil, carece de políticas sociais sérias.

TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

☐ EXPLICATIVO:

Ex.: A ecologia, ciência que investiga as relações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem, adquiriu grande destaque no mundo atual.

TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

☐ ENUMERATIVO:

Ex.: Minhas reivindicações são muitas: trabalho, saúde, educação e moradia.

TERMOS ACESSÓRIOS – APOSTO – CLASSIFICAÇÃO

☐ ESPECIFICATIVO

Ex.: O compositor Chico Buarque de Holanda continua a produzir uma obra representativa.

O VOCATIVO

- ❑ Termo isolado da oração;
- ❑ Serve para invocar, chamar, interpelar um ouvinte.

Ex.: “Colombo, fecha a porta de teus mares!”

Obs.: pode vir no início, meio ou no fim da frase e deve sempre ser separado por vírgulas.